

Plano nasceu de uma utopia

Nascido em 1911, no estado de Alagoas, Yokaanam Oceano de Sá teve uma vida normal até abraçar a religiosidade como razão de sua existência e fundar, no Rio de Janeiro, a Fraternidade Eclética Espiritualista Universal. Antes de se tornar um líder espiritual e construir, no Planalto Central, a Cidade Eclética, ele viveu como aviador, chegando a servir inclusive ao ex-presidente Getúlio Vargas.

Acredita-se que, através de um chamado divino, ele tenha se inspirado para fundar a doutrina eclética, no sentido de reunir todas as religiões e oferecer ao mundo um código de moral único, que estaria ligado a um só Deus. Aos chamados obreiros ou servidores da organização, o mestre ordenou: "Vivam para servir e não para serem servidos".

Yokaanam viveu até os 74 anos, tendo como princípios a humildade e a simplicidade. Nesse espírito, ele adotou como residência uma barraca de lona militar, conservada por seus seguidores desde sua morte, em 1985. Seu corpo

não foi enterrado e, como sacerdote, encontra-se embalsamado até hoje num templo religioso da cidade, local ao qual têm acesso apenas membros do Conselho Administrativo da organização.

CAJADO

De cabelos e barba longos, trazendo sempre um cajado de madeira na mão, Yokaanam traz à lembrança a imagem conhecida de Cristo. A perseverança, segundo membros da Fraternidade, foi uma de suas principais virtudes, demonstrada, sobretudo, quando saiu do Rio de Janeiro para construir, no meio do cerrado, uma cidade nova, com características diferentes das tantas outras existentes.

"O mestre e mais outras 500 pessoas deixaram o conforto de uma cidade grande, assim como família, casa e emprego, pela fé e a vontade de ver florescer uma sociedade mais humana, capaz de trabalhar pela felicidade do mundo", conta um dos obreiros internos da organização, irmão Saul. Todos

os que passam pela Cidade Eclética são chamados e tratados como irmãos.

Sempre interessado pelo radioamadorismo, ele instalou na cidade uma estação que atualmente serve como meio de comunicação entre as 15 filiais da organização, sendo 13 no País e duas no exterior — Argentina e Paraguai. Na ânsia de difundir a doutrina eclética, Yokaanam manteve ativo, desde 1947, um jornal mensal, hoje impresso numa gráfica mantida na cidade.

Outra forma encontrada para que suas idéias não fossem deturpadas, com o passar dos anos, foi a publicação de alguns livros como *Yokaanam fala à posteridade*, *Princípios Fundamentais da Doutrina Eclética* e *O Cristianismo reúne, não divide*. Seus seguidores dizem ter procurado fazer tudo que o mestre ensinou. Até mesmo o gabinete onde o líder da comunidade passava os dias lendo e atendendo pessoas continua intacto, sendo mantida, ininterruptamente, uma lâmparina acesa na sala.